

II.12 GLOSSÁRIO

Abióticos: fatores ausentes da presença de seres vivos ou suas relações, mas sim pelas propriedades físicas e químicas da biosfera (fatores ambientais).

Advecção: Processo de transferência de energia por movimento horizontal. Aplica-se principalmente à transmissão do calor por meio do movimento horizontal do ar atmosférico.

Algas Clorofíceas: Grupo de organismos unicelulares ou de células congregadas em talo, classicamente conhecidas como algas verdes.

Antrópico: Relativo a ação do homem sobre a natureza.

Apendiculárias: Ordem de animais cordados, tunicados, composta de larvas minúsculas, permanentes, isoladas, de vida livre. Larváceas.

Artrópodes: pequenas criaturas com pares de pernas articuladas que se locomovem no lodo ou nadam nas grandes profundidades à procura de alimento.

Ascídeas: animais marinhos, nativos de oceanos tropicais a polares.

Barlamar: Sentido contrário ao transporte preferencial de sedimentos clásticos litorâneos, movimentados através de correntes longitudinais.

Baroclínica: É um estado do escoamento de fluido em que as isóbaras e isotermas não coincidem, ou seja, a temperatura varia sobre superfícies isobáricas. (Sua intensidade e direção são obtidas através do produto vetorial entre o gradiente térmico e o gradiente de pressão.)

Batipélágica: Região com profundidade muito variável, além de apresentar fossas superiores a 10.000 metros de profundidade.

Bentônicos: Seres marinhos que durante a vida apresentam alguma dependência ecológica do fundo do mar.

Biodetrítico: Animais que se alimentam de detritos orgânicos.

Biogênico: Relativo a origem biológica.

Biogeoquímicos: movimento contínuo dos elementos químicos, do meio físico para os seres vivos e destes novamente para o meio físico.

Biohermas: pequenas estruturas recifais.

Biótopo: Área física na qual os biótipos adaptados a ela e às condições ambientais se apresentam praticamente uniformes.

Calcítica: Relativo a carbonato de cálcio.

Cavitacional: é a formação e o crescimento de cavidades ou bolhas no meio líquido contendo quantidades variáveis de gás ou vapor que são formadas quando as ondas ultrasônicas atravessam os tecidos.

Cenozóico: Era geológica que se estendeu de 23,5 a 1,75 milhões de anos atrás.

Charneiras: Linhas de maior e menor altura de dobra.

Cinética: Energia que um corpo adquire quando está em movimento.

Cirripédios: Animal do grupo dos crustáceos, da classe Cirripédia, que vive fixo às rochas, conchas, corais, madeiras flutuantes e outros objetos.

Climatológico: Ramo da geografia física que trata dos climas da terra, analisando-os quer do ponto de vista estático, quer através de suas principais manifestações.

Cloração: Um processo de purificação de águas.

Cocolitoforídeos: Componentes do Fitoplâncton, organismos unicelulares, fotossintéticos, com esqueleto formado de carbonato de cálcio.

Copépodos: Subclasse de animais metazoários, artrópodes, crustáceos, na maioria microscópicos ou muito pequenos.

Coquinas: Rodolitos nódulos de algas calcárias.

Covo: Petrecho fixo no fundo, composto por uma câmara com uma ou mais aberturas. Permite a entrada das espécies mas não a sua saída.

Cretáceo: Período geológico que durou de 135 a 65 milhões de anos.

Cristas de praia: Formação arenosa semelhante a uma “onda” ou “meia lua”. É característica em regiões de dunas, praias e restingas.

Crustal: Faixa tectonizada com restos ofiolíticos, fragmentos de manto, melanges (Corpo, massa ou depósito sedimentar constituído por blocos rochosos caoticamente dispostos em uma massa argilosa sem estratificação) e outras unidades, geralmente alóctones, correspondente à zona de fechamento de um oceano.

Currico: Petrecho onde se utiliza linha, anzol e isca artificial (geralmente brilhantes) que são lançadas no mar, atraindo os peixes.

Deltáico: Relativo a formações de delta em foz de rios.

Demersais: Organismos que vivem no fundo ou próximo ao fundo do mar, mas que possuem capacidade de natação.

Depocentro: Lugar de máxima deposição em uma bacia geológica e onde se tem a maior espessura do pacote de camadas da unidade estratigráfica considerada.

Depositívoros: organismos que comem depósitos de matéria orgânica sinfonada ou reassimilada.

Detríticos: Relativo a detritos.

Diápiros: são intrusões dômicas nas quais as camadas sedimentares são perfuradas por um núcleo ascendente de sal ou folhelho.

Diastrófica: Aquela que aborda os efeitos deformacionais, sobre corpos rochosos, que resultam de processos originados em níveis profundos da crosta ou no manto.

Diatomáceas: Microorganismos autotróficos providos de uma rígida parede celular silicosa.

Dinoflagelados: Divisão do reino vegetal que compreende organismos unicelulares, flagelados e assimétricos (normalmente organismos planctônicos).

Embasamento: Base, que sustenta, formação basal.

Endêmicos: Peculiar à determinada população ou região.

Epifitismo: é o ecossistema que mais se destaca pela presença de epífitas (plantas que se estabelecem diretamente sobre o tronco, galhos, ramos ou sobre as folhas das árvores), devido às características climáticas como umidade e temperaturas elevadas.

Epifluorescência: técnica baseada em divisão celular para a contagem de microrganismos viáveis.

Ergasilídeos: parasitas de peixes de águas continentais brasileiras.

Espinhel: Petrecho composto por uma linha principal (linha madre) disposta horizontalmente, a qual estão ligadas linhas curtas com anzóis. Estes rolos são interligados entre si.

Estuário: Área ou zona, onde a água do rio se mistura com a água do mar (diferentes salinidades).

Eurialinas: Animais aquáticos, que podem viver em águas com salinidades diferentes.

Eutrofização: é o crescimento excessivo das plantas aquáticas, tanto planctônicas quanto aderidas, aos níveis tais que sejam considerados como causadores de interferências com os usos desejáveis do corpo d'água.

Fisiograficamente: Relativo a Geografia Física: área espacial com mesma "fisionomia".

Fitobentos: Plantas que vivem no fundo oceânico.

Foraminíferos: Ordem dos Protozoários. São, na maioria, marinhos, bentônicos, alguns pelágicos e importantes indicadores de petróleo.

Forçantes: Temperatura da superfície do mar, tipos de cobertura da terra e emissão de gases estufa, serão derivadas de média mensal de conjuntos de dados, na resolução espacial mais alta disponível quando essa tarefa for iniciada.

Formações Recifais Areníticas: Relativas a recifes constituídos predominantemente por grãos de areais consolidados.

Geostróficas: Corrente marinha provocada a partir do campo de pressão estabelecido pelas diferenças de densidade na água do mar.

Gráben: Estrutura de falhas gravitacionais com um bloco central abatido.

Graminóide: Família de plantas Monocotiledôneas, que engloba vegetais vulgarmente conhecidos como capins e bambus.

Granulometria: Método de análise que visa a classificar as partículas de uma amostra pelos respectivos tamanhos e a medir as frações correspondentes a cada tamanho.

Halófitas: A vegetação predominante na preamar de sizígia é constituída de plantas rasteiras psamófitas-halófitas, de gramíneas, ciperáceas e liliáceas. Isso significa pouca sombra e muito sol.

Hemipelágico: Referente a profundidades intermediárias no oceano.

Heterótroficas: bactérias especializadas na decomposição de substratos bastante difíceis, como celulose, lignina, quitina e até petróleo.

Hidrodinamismo: O grau de hidrodinamismo de um local é determinado pela quantidade, intensidade e força das ondas e correntes que atuam no ambiente. Locais com elevado hidrodinamismo, tendem a dispersar o óleo rápida e eficientemente, fazendo com que o impacto de um derrame de óleo seja reduzido ou mesmo não perceptível.

Holoceno: Época geológica de 10 mil anos atrás até o presente.

Homoclinal: Seqüência ou pacote de rochas estratificadas mostrando o mesmo mergulho, ocorrem, por exemplo, em blocos falhados e em flancos de dobras onde a atitude das camadas não varia, mostrando igual mergulho.

Ictioplâncton: Componente do ambiente planctônico composto pelos primeiros estágios de vida de peixes. Geralmente são os ovos e larvas de peixes teleósteos. São mais comuns no ambiente marinho.

Isóbata: Linha que une pontos de igual profundidade.

Linha Cotidal: Linha que em um mapa une os pontos onde a preamar ocorre simultaneamente.

Linha Pargueira: Petrecho idêntico ao espinhel utilizado na pesca do pargo.

Linheiros: Embarcações que utilizam como principal petrecho de pesca, as linhas de fundo e as linhas com iscas vivas.

Lístricas: Relativo à falha geológica, cujo mergulho diminui gradativamente com a profundidade.

Marulho: Onda (movimento ondulatório do mar) causada por ventos que podem estar a alguma distância ou que já tenham cessado.

Meandro: Curva acentuada de um rio que corre em sua planície aluvial e que muda de forma e posição com as variações de maior ou menor energia e cargas fluviais durante as várias estações do ano.

Mesozóico: Era geológica que durou de 248,2 a 65 milhões de anos.

Mutagênicos: Agentes químicos capazes de provocar mutações.

Octante: Cada uma das 8 porções de espaço determinadas pelos 3 planos coordenados

Oligotrófica: Pobre em nutrientes.

Ondógrafo: consiste numa bóia com cerca de 90 centímetros de diâmetro, dotada de sensores capazes de medir, com grande precisão, as acelerações sofridas pela bóia em função do movimento sobre as ondas do mar.

Orográfico: movimentação de massas de ar e de chuvas provocadas pelo relevo. As massas de ar sendo empurradas morro acima sofrem esfriamento e condensação da água formando neblinas, chuviscos ou chuvas.

Pedogênese: Processo natural de formação do solo, que inclui interação de material, tempo, atividade biológica, clima etc.

Pelágicos: Seres vivos nadantes, não apresentam dependência com o fundo marinho.

Pelecípodes: moluscos com pé em forma de machado, apropriado para cavar.

Pelito: Rocha detrítica cujos componentes principais são da fração argilosa e do silte que se originam pela litificação de lamias.

Permoporosas: Rochas que podem ser ultrapassadas através de um volume cilíndrico, por um fluido em um meio poroso.

Piroclásticas: são misturas diluídas e de baixa concentração de partículas vulcânicas (normalmente cinzas) e gases quentes.

Poitamento: Ato de fundear pequenas embarcações.

Porfiróides: granitos com textura particular: o feldspato forma grandes cristais, quase sempre alongados (prismáticos ou prismáticos tabulares), envolvidos pela fração restante da rocha, em geral com grão médio ou grosso.

Pterópodos: importante fonte de alimento para peixes pelágicos.

Plataforma Continental: Semelhante a um extenso terraço que circunda todos os continentes tem um declive que varia de 1/500 a 1/1000 e largura variável, termina em um corte relativamente súbito. Profundidade média de 200m.

Polimítico: Combinação da ação do vento com a morfometria do corpo d'água.

Pré-Cambriano: Período Geológico no qual surgem os primeiros sinais de vidas rudimentares.

Progradação: Ato ou efeito de avançar.

Psamófila: Vegetação adaptada às condições severas dos seguintes tipos de ambiente: com escassez de água; intensa insolação e solos pobres com temperaturas elevadas; ação dos ventos; e mobilidade do solo.

Quetognatos: Animais exclusivamente marinhos. Possuem simetria bilateral, corpo alongado, transparente e em forma de torpedo ou seta, cujo comprimento pode variar de 0,5 a 12cm.

Rede de cerco: Rede utilizada na pesca de peixes pelágicos. Possui forma retangular e é mantida na vertical, através de flutuadores e pesos.

Ressurgência: Fenômeno em que a água do mar fria fértil em Plâncton, situada em grandes profundidades, sobe a superfície.

Retrogradação: Ato ou efeito de recuar, retroceder.

Rifte: zonas do globo onde a crosta terrestre e a litosfera associada, sofrem fratura acompanhada por um afastamento em direções opostas de porções vizinhas da superfície terrestre.

Rodolito: alga calcária.

Sambaquis: Montanhas de conchas e restos de animais, que chegam a ter mais de 30 metros de altura.

Sand Waves: Formações semelhantes a ondulações que aparecem no assoalho marinho.

Sazonal: relativo à sazão ou estação; próprio de, ou que se verifica numa estação ou época do ano; periódico.

Sifonóforos: Animais do Filo Coelenterata com corpos translúcidos e gelatinosos, que exercem importante papel na cadeia alimentar do oceano. Habitam águas marinhas profundas.

Sigmoidal: a função de ativação mais utilizada em redes neurais artificiais. Definida como uma função monotônica crescente que apresenta propriedades assintóticas e de suavidade.

Sincrônico: Que ocorre ao mesmo tempo

Sinecológico: análise das relações entre os indivíduos pertencentes às diversas espécies de um grupo e seu meio.

Sinótico: Relativo a tamanho de sistemas migratórios de alta ou baixa pressão na mais baixa troposfera levando em consideração uma área horizontal de varias centenas de quilômetros.

Subsidência: Colapso de uma superfície considerável de terra, devido a remoção de líquido ou cobertura inferior de terra, ou remoção de um material solúvel mediante água.

Taliáceos: Organismos planctônicos. Classe de Animais cordados, tunicados. proliferaram nos litorais dos Estados do Rio de Janeiro e São Paulo.

Talófitos: São vegetais inferiores, caracterizados por não terem o corpo formado por tecidos verdadeiros. Seu corpo vegetativo é denominado talo. Geralmente não há diferenciação em órgãos, e as células não estão intimamente unidas. São talófitos: as bactérias, as algas, os fungos e os líquens.

Talude: A parede de declividade acentuada, que mergulha da extremidade da plataforma para os abismos oceânicos.

Termoclina: Curva que representa a variação da temperatura em relação à profundidade remota a divisão do meio marinho em relação à temperatura.

Termohalina: Relacionado a temperatura e salinidade da água.

Transientes: Passageiro ou transitório.

Trapas: são estruturas geológicas que permitem a acumulação de óleo ou gás.

Trófico: Referente à nutrição de espécies.

Turbidítico: Relativo à rocha sedimentar, de origem marinha, depositada por corrente de turbidez, caracterizada por apresentar acamamento gradacional.

Vórtice: Redemoinho.



Zonação: fenômeno biológico dentro de uma condição física do ambiente. É a distribuição dos organismos em áreas, camadas ou zonas distintas, caracterizando estratos horizontais e verticais.

Zona Fótica: região mais superficial da coluna d'água e onde existe luz suficiente para a fotossíntese, onde predominam o fitoplâncton (algas microscópicas e cianobactérias) e o zooplâncton (protozoários, rotíferos e microcrustáceos).

Zooplâncton: Comunidades de pequenos animais que vivem em suspensão em águas doces, salobras e marinhas.